

11º Congresso Internacional da Rede Unida, 11º Congresso Internacional da Rede Unida

CAPA SOBRE ACESSO PESQUISA CONFERÊNCIAS ATUAIS

Capa > 11º Congresso Internacional da Rede Unida > 11º Congresso Internacional da Rede Unida > Educação > **Matos**

Anais do 11º Congresso Internacional da Rede Unida

Suplemento Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação ISSN 1807-5762

Interface (Botucatu) [online], supl. 3, 2014

Tamanho da fonte:

ITINERÁRIOS FORMATIVOS DE ESTUDANTES DOS CURSOS NOTURNOS DA UFRGS:
ODONTOLOGIA, PSICOLOGIA, SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE COLETIVA

Izabella Barison Matos, Álisson Leão Fernandes, Julia Franciele Rost, Jaqueline Jacques Camboim, Marcio José Pereira Batista, Rafael Cerva Melo, Renata Almeida Zieger, Rosane Machado Rollo, Vitória Farias Silva

Resumo

Introdução: A partir da necessidade de pensar especificidades dos estudantes dos cursos noturnos da saúde da UFRGS, desde dezembro de 2010, a proposta do Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes - Cenários de Práticas e de Estágios Curriculares Noturnos encontra-se em execução. Doze estudantes de Serviço Social, Odontologia, Saúde Coletiva e Psicologia e uma tutora da Saúde Coletiva reúnem-se para discutir e criar vivências e atividades de ensino, projetos de extensão e de pesquisa para atender demandas específicas. Um deles é a pesquisa Itinerários formativos de estudantes dos cursos de graduação noturnos na área da saúde da UFRGS: Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Saúde Coletiva, projeto de investigação construído gradativamente nestes três anos de existência do PET, com resultados preliminares. **Objetivos:** Analisar os diferentes aspectos dos itinerários formativos de estudantes desses cursos de graduação noturnos da área da saúde e as estratégias empreendidas para superação de dificuldades desta categoria destes estudantes; levantar informações sobre acesso, permanência, retenção, evasão e demandas; discutir o papel da instituição formadora no contexto das políticas para ampliação do acesso e fortalecimento do ensino público. **Metodologia:** Pesquisa quali-quantitativa, descritiva; que utiliza entrevista, questionário, pesquisa documental e pesquisa bibliográfica como instrumentos de produção de dados e informações; analisados na perspectiva teórica da hermenêutica-dialética. **Resultados parciais:** Identificadas convergências e divergências entre práticas acadêmicas vivenciadas durante a formação e as previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC); caracterizados itinerários formativos de estudantes desses cursos; identificadas estratégias empreendidas para superação de dificuldades desta categoria de estudantes; levantadas diferentes categorias: trabalhadores-estudantes, estudantes-trabalhadores e estudantes "paitrocinados"; mapeados dados referentes ao acesso, permanência, retenção e evasão por curso. **Conclusão:** Ao mesmo tempo em que se discute o papel da instituição formadora, no contexto das recentes políticas para ampliação do acesso e fortalecimento do ensino público, pretende-se instrumentalizar as quatro Comissões de Graduação/COMGRAD (Serviço Social, Odontologia, Saúde Coletiva e Psicologia) sobre as especificidades destes estudantes; visando melhorar a resposta pública e subsidiar a UFRGS na implementação destes cursos noturnos da saúde. .

Palavras-chave

Educação Tutorial; Cursos noturnos; Itinerários formativos

Referências

ALVES LP, ANASTASIOU, LG. Processos de Ensinagem na Universidade: pressupostos para estratégias de trabalho em aula. Joinville: Editora UNIVILLE, 2003.

AMARAL DP, OLIVEIRA FB. O Prouni e a conclusão do ensino superior: novas trajetórias pessoais e profissionais dos egressos. Ensaio: aval.pol.educ., Rio de Janeiro, v.19, n.73, p.861-890, out/dez. 2011

BARRETO RG, LEHER Roberto. Do discurso e das condicionalidades do Banco Mundial, a educação superior "emerge" terciária. Revista Brasileira de Educação. Vol.13, nº 39, set/dez, 2008, p.423-592.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (ReUni). Diretrizes Gerais. Plano de Desenvolvimento da Educação. Decreto nº6.096, de 23 de abril de 2007. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Termo de Referência para execução no ano de 2007 do Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades. Brasília, 2007.

CECCIM RB, ARMANI TB, OLIVEIRA DLLC, BIILIBIO LF, MORAES M, SANTOS ND. Imaginários da formação em saúde no Brasil e os horizontes da regulação em saúde suplementar. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13(5):1567-1578, 2008.

FILHO AT. Ensino superior noturno no Brasil: estudar para trabalhar ou trabalhar para estudar? *Pensam. Real. Ano XI, nº 22, 2008, p. 43-65.*

MACAHADO EA, ANASTASIOU LGC. Ensino noturno: quando a metodologia faz a diferença. In: JANTOSCH AP, ERN e, BIANCHETTI L, DAROS MD (Orgs.). *Mestrado em Educação: experiências interinstitucionais na região sul*. Lages: Editora UNIPLAC, 2005, p. 214-232.

MATOS IB. Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da UNIPLAC: avanços, recuos e esperanças. HADDAD, A. E. *et al.* (org). *Residência Multiprofissional em Saúde: experiências, avanços e desafios*. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Série B. Textos Básicos de Saúde, p.320-331.2006 Disponível em<<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/livroresidenciamultiprofissional.pdf>>. Acesso em 30 mar.; 2009.

MORAES CAS, BOTELHO TM, FONSECA TA, ALMEIDA DO, BASTOS JC. O estudante do ensino superior: identificando categorias de análise. *Vértices. Campos dos Goytacazes/RJ, v. 13, nº3, p. 205-218, ser/out 2011.*

RISTOFF D. Educação superior no Brasil – 10 anos pós-LDB: da expansão à democratização. In; BITTAR M, OLIVEIRA JFD, MOROSINI M. (Orgs) *Educação superior no Brasil – 10 anos pós-LDB*. Brasília: DF, INEP, 2008, p. 39-50.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Pró-Reitoria de Planejamento e Administração. Relatório de Gestão 2009. Porto Alegre: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, 2010b. Disponível em http://www.ufrgs.br/UFRGS/a_ufrgs/relatorios/relatorio-gestao-2009.pdf.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Pró-Reitoria de Graduação. Departamento de Cursos e Projetos acadêmicos. Dados comparativos - Vestibular 2000-1010. Porto Alegre: Pró-Reitoria de Graduação. Departamento de Cursos e Projetos acadêmicos, 2010c.

Universidade e Sociedade. Ano XXI, nº 48 – julho 2011.

ZAGO N. Do acesso à permanência no ensino Superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares. *Revista Brasileira de Educação*. Vol.11, nº 32, maio/ago, 2006, p.226-370.

Legislações e normatizações

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Conselho Universitário/CONSUN. Decisão nº 268/2012. Institui o Programa de Ações Afirmativas, através de Ingresso por Reserva de Vagas para acesso a todos os cursos de graduação da UFRGS de candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio e de candidatos egressos do Sistema de Ensino Fundamental e Médio autodeclarados negros e candidatos indígenas. Porto Alegre: UFRGS, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Conselho Universitário/CONSUN. Decisão nº 429/2012. Aprova a inclusão das seguintes Disposições Transitórias com vistas ao concurso vestibular 2013 na decisão nº 268/2012 do CONSUN. Porto Alegre: UFRGS, 2012.